EDITORIAL

O trabalho como fator de produção

É maio, e o primeiro dia foi dedicado, em todo mundo, ao trabalho. Por conseguinte, o dia serviu para enaltecer o valor do trabalhador.

Economicamente falando, trabalho capital e natureza, são fatores da produção. E a produção nada mais é que a criação de uma utilidade, de um bem de valor econômico. Há quem queira atribuir à natureza, ou ao capital ou ao trabalho um valor diferenciado dos demais. Isto não pode ser entendido como correto. Há, entre esses elementos, uma reciprocidade, uma equivalência de importância que um sem o outro nada vale.

Entretanto, o trabalho, em nossos dias, passa a ter uma posição especial, neste conjunto de elementos, particularmente pelas consequências sociais que caracterizam o trabalho como energia humana para a criação de utilidades.

Hoje, o trabalhador se defronta com um grande obstáculo, até certo ponto, insuperável. Pior do que a exploração pelos grupos do capital, o trabalhador se vê arruinado pelo desemprego, pela falta de maiores oportunidades de trabalho. E aí, infelizmente, originam-se todos os males, todas as desgraças. O trabalho é a própria perfeição do espírito humano, antes mesmo de ser a fonte da sustentação material da própria vida.

Quantos não são os brasileiros, em nossos dias, que querem trabalhar e não têm onde? Quantos não são os brasileiros que ainda não têm a justa retribuição pelo seu trabalho? Quantos não são os brasileiros que se sujeitam ao subemprego, sem condições até de higiene e segurança? São respostas fáceis de dar.

O Sumo Pontífice Pio XI, na Carta Encíclica "Quadragésimo Anno" lembra que "ninguém ignora que nunca um país se ergueu da miséria e da pobreza para um futuro melhor e mais elevado sem a colaboração de todos os cidadãos, tanto dos que dirigem o trabalho, como dos que executam o trabalho".

A vocação para o trabalho é uma característica própria do homem que o faz se assemelhar mais ainda ao Criador. É o próprio Papa Paulo VI que disse: "O homem deve cooperar com o Criador no aperfeiçoamento da criação e imprimir, por sua vez, na terra, o cunho espiritual que ele próprio recebeu".

Tudo isto é suficientemente forte para elevar a importância dos trabalhadores, como elementos principais para que consigamos a paz, a prosperidade e a justiça social. Só o trabalho tornará isto possível...

Richa inaugurou usina de Biogás

O Sistema Domiciliar de Biogás, que vai servir inicialmente 281 famílias em Piraí do Sul, foi inaugurado, no último dia 23 de abril, pelo governador do Paraná, José Richa; secretário do Interior, Nelton Friedrich e superintendente da Sanepar, Fabiano Campello. Durante um ano, aproximadamente 1.500 pessoas receberão o biogás-substituto do gás liquefeito de petróleo, a custo zero.

A usina, construída com tecnologia desenvolvida pela própria companhia de saneamento e utilizando materiais e equipamentos em sua maioria de fabricação nacional, tem uma capacidade inicial de 2000 m³ de gás por dia, e é uma experiência inédita no país. A cidade de Piraí do Sul favorece a realização da experiência por ser quase que totalmente dotada de rede de coleta de esgotos e ter uma população pequena.

A aplicação do gás metano para cozinha ou para fins automotivos, como ocorre atualmente na cidade de Londrina, abre perspectivas para geração de receita adicional. Também, com o domínio dessa tecnologia, a Sanepar apresenta solução de baixo custo e elevada eficiência para instalação de redes de esgotos sanitários urbanos, cuja construção tem sido prejudicada em razão da dificuldade de captação de recursos para este fim e pelos altos custos operacionais e de investimentos dos sistemas.

Pela primeira vez no Brasil, se conseguiu, em uma unidade piloto, constituir um sistema de depuração de esgotos domésticos, totalmente anaeróbia e com eficiência elevada, cerca de 90 por cento. Essa experiência teve o auxílio financeiro a fundo perdido do Banco do Brasil (Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica), Governo do Estado e Conselho Nacional do Petróleo.

Com a extensão da pesquisa, o sistema prevê ainda o processamento do lixo urbano e dos resíduos agrícolas, mediante técnica de simbiose na fermentação de resíduos sólidos, com lodo proveniente da sedimentação do primeiro estágio do tratamento de esgotos. Como resultado, além de solucionar a disposição do lixo urbano, se obtém uma triplicação na produção de biogás e de biofertilizante para utilização na agricultura.

LANCE-LIVRE

P. V. J.

Cai a emenda, não nós

Frustrou-se a esperança de milhões. Uma compacta minoria de maus parlamentares disse não à vontade que seu próprio povo soube expressar com transparência, firmeza e ordem. Nunca a sociedade brasileira se ergueu com tal vulto, nunca um movimento se irradiou de modo tão amplo nem o curso da história se apresentou assim palpitante e inconfundível. Em poucos meses a campanha pelas diretas-já dissolveu fronteiras de todo tipo para imantar o espírito dos brasileiros numa torrente serena, profunda, irrefreável. Um povo sempre acusado de abúlia e de inaptidão para a vida pública ofereceu, ante a surpresa de observadores locais e estrangeiros, o espetáculo de seu próprio talento para se organizar e manifestar com responsabilidade, energia e imaginação.

A tudo isso, congressistas cujos nomes publicamos nesta mesma página disseram não. Evitemos insultar a memória do passado e as gerações de amanhã chamando-os congressistas: são representantes de si próprios, espectros de parlamentares, fiapos de homens públicos, fósseis da ditadura. Antes votar não a omitir-se covardemente, como muitos fizeram; melhor, porém, era renunciar ao mandato do qual não conseguiram mostrar-se à altura, devolvendo-o com um pedido de desculpas a sua fonte legítima de origem. Não foi o que fizeram e eles sabem o que fazem. Mas não sabem que o Brasil — felizmente! — mudou, que a sociedade civil resgatará seus compromissos, a população exigirá seus direitos tantas vezes postergados e os eleitores retribuirão na mesma moeda: não mais terá votos quem lhes negou o direito ao voto.

Esta "Folha" não foi a primeira nem a única a exigir diretas-já. Mas não mediu esforços, desde o início, para que a campanha se transformasse nesse grande festival de civilização política que vimos presenciando e estimulando. E nessa condição que dirigimos agora um apelo aos nossos leitores e a todos os brasileiros, cidadãos desta Pátria renascida. Neste momento de amargura é fundamental preservar aquilo que tem sido a força do movimento. Em lugar da violência, a participação; em lugar do tumulto, a tranquilidade; em lugar do desespero, a persistência; em lugar do desânimo, a vitalidade renovada a cada revés. De onde proveio a força moral e política desta campanha senão de seu caráter pacífico, de sua forma organizada, de sua natureza unitária, de sua amplitude social e geográfica, de seu propósito radicalmente democrático, de seu estilo generoso, de seu aspecto colorido? É preciso aprender com os erros, certamente; mais importante é não abandonar os acertos.

Acima de tudo é necessário manter a ordem, a paz e a tranquilidade. Não somos o primeiro povo a lutar por sua emancipação definitiva e a lição das experiências análogas é que a luta é sempre longa, difícil e penosa. A emenda Dante de Oliveira está derrotada, não nós. Ainda que já tivéssemos reconquistado as diretas haveria um extenso caminho a percorrer. Continuemos com a mesma intransigência e com a mesma esperança.

Colocamos ontem mais um tijolo nesse edifício que os homens e as mulheres do futuro, diferentes por suas etnias, pensamentos e interesses, hão de contemplar e dizer: eis aí um belo lugar, eis aí onde queremos viver por muitos anos e onde queremos que nossos filhos cresçam, ao mesmo tempo trabalhando, aprendendo e divertindo-se.

Editorial transcrito da Folha de São Paulo, de dia 26 de abril de 1984.

PASSES AOS IDOSOS

Num empenho particular do prefeito Maurício Fruet, possibilitando a assinatura de contrato com nove concessionárias de ônibus de Curitiba, as pessoas idosas, com mais de 65 anos de idade e renda mensal de até um salário mínimo e meio, já podem se beneficiar do transporte coletivo gratuito. O limite é de 20 passagens mensais, devendo o usuário apresentar a carteirinha fornecida pela Prefeitura Municipal de Curitiba.

Representantes de entidades, vereadores e muitos idosos estiveram presentes na assinatura do contrato pelo prefeito Maurício Fruet.

"HINO NACIONAL" COMPLETA 153 ANOS

Inspirado na Independência do Brasil, tornou-se popularmente conhecido pelo nome de "Hino ao Sete de Abril". A música foi composta pelo ilustre musicista Francisco Manoel da Silva e a letra escrita por Ovídio Saraiva. Durante as manifestações de júbilo pela abdicação de D. Pedro I, os acordes do Hino foram executados pela primeira vez, no dia 13 de abril de 1831, empolgando a todos os assistentes. E este é o dia dedicado ao Hino Nacional Brasileiro.

Com a coroação de D. Pedro II, em 1841, recebeu nova letra, sendo daí em diante, considerado o Hino Nacional. O advento da República, porém, impunha a sua substituição. Para tal, foi aberto concurso para a escolha de um novo Hino. O julgamento final das composições inscritas foi realizado no dia 20 de janeiro de 1890, no Teatro Lírico, com a presença de numeroso público. Contudo, o povo e o próprio Marechal Deodoro da Fonseca manifestaram-se pela composição anterior que, sem letra, foi oficializada como Hino Nacional Brasileiro, pelo Decreto 171, de 20 de janeiro de 1890. Alguns anos mais tarde, o Presidente Epitácio Pessoa autorizou a aquisição da letra definitiva do Hino Nacional, escrita por Joaquim Osório Duque Estrada, que foi declarada oficial pelo Decreto 1.571, de 6 de setembro de 1922.

Fotopar Artes Fotográficas Ltda.
VOCÊS QUE PRECISAM DE FOTOGRAFIAS, VERIFIQUEM A QUALIDADE DA FOTOPAR.
Rua Marechal Deodoro, 597
Fone 292-2006

VENDE-SE
Um acordeon 120 baixos. Ótimo estado, 2.º dono. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar pelo fone 292-1213 ou na Rua Domingos Cordeiro n.º 610.

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequinel
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CONSULTÓRIO: Praça Getúlio Vargas, 2.429 - Sobreloja da Casa Santo Antônio
Campo Largo — Paraná
De Segunda a Sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas
CONVÊNIOS: Ipê; Paraná Clínicas; Banco do Brasil; Refinações de Milho Brasil Ltda.; Caixa Econômica Federal.

AGRIMENSURA TOPOGRAFIA
MEDIÇÕES DE SÍTIOS, CHACARAS, FAZENDAS
LUIZ FREITAS — SONIR BECKER C. 1160 DT
GONÇALVES DIAS - 1617
CAMPO LARGO
FONE 292-2081

VENDE-SE
Um aparelho de Som 2 em 1. Preço: 150.000,00. Tratar pelo fone: 292-1213 ou rua Domingos Cordeiro, 610.

VENDE-SE
Uma casa de alvenaria de 127 m2. Estilo colonial, situada na rua XV de Novembro, 3.258.
Maiores informações pelo fone: 292-1040. — Falar com o Júnior.

Restaurante e Lanchonete Fruto do Mar
DO GAÚCHO LTDA.
Frutos do Mar, Lagosta, Lula, Polvo, Ostra, Marisco, Casquinha de Siri, Peixes, Camarões, Carnes, Massas, Lanches em geral. E para quem quiser nós temos Sortido e Comercial.
ACEITAMOS ENCOMENDAS, fazemos banquetes para Casamentos, Aniversários.
MÚSICA PARAGUAIA AO VIVO, com HARPA; de quarta a domingo das 20:30 às 0 horas.
Rua XV de Novembro n.º 2330 — Campo Largo

Copel
COMERCIO DE ARTIGOS DE PAPELARIA LTDA.
Papelaria Bijouteria Brinquedos Armarinho e Material escolar
Rua Osvaldo Cruz, 1317 (junto a Casa de Frutas do Aldo)
Fone: 292-2564

"MEU CANTINHO"
ARTIGOS P/ PRESENTES
ARTESANATOS
BIJOUTERIAS
CAMA
Guarnições MESA E BANHO
OS MENORES PREÇOS
Rua XV de Novembro, 2797
CAMPO LARGO — PARANÁ

CACHEPÔ
FOLHAGENS E VIME
Venha ver os novos vasos em cerâmica são uma beleza. Em todos os tamanhos inclusive para fazer arranjos com flor artificial. Flores plásticas de todos os tipos. Compre um ramalhete para presentear sua mãe no seu grande dia. Não deixe de vir comparar, os preços são acessíveis e os melhores da praça. Cachepô agradece a preferência.
R. Gonçalves Dias, 1075 - Fone: 292-1040 - Campo Largo-Pr

ALUMÍNIO
GUARANY LTDA.
ARTEFATOS DE ALUMÍNIO
José Fco. Andreassa
Diretor-Proprietário
Rodovia do Café, Km 24 n.º 4157
Fones: 292-1092 - 292-1945
Caixa Postal 705
Endereço Telegráfico "Alumínio"
Campo Largo — Paraná

VENDE-SE
Um terreno em Campo Comprido (Vila São José) medindo 11 x 40. Preço e condições a combinar pelo fone: 292-3117 ou na rua: Rui Barbosa n.º 2.406. Campo Largo - Paraná.

New Car
VEÍCULOS LTDA.
Compra — Vende — Troca — Financia

II-5m-L	1980
II-L	1978
- Surf	1978
- TT - 125	1981
- TT - 125	1980
- RX - 180	1982
- CG - 125	1983
CG - 125	1978

Atendemos Diariamente até às 19 horas.
Não há expediente aos sábados.
Av. Centenário, 616 — Fone: 292-2921 — Campo Largo-Pr.

O METROPOLITANO
Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda.

Diretor Responsável: Jornalista Aldir Buiar DRT 220/02/11ª Sind. Jornalistas Profs. n.º 519

Redação: Rua Osvaldo Cruz n.º 1500-A Telefone: 292-2912 Caixa Postal 853 Campo Largo — PR

Diagramação: Francisco Lustosa — DRT 100 6-7

Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho, 1260 Fone: 232-0634

Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S.A.

AUTOMEC CHEVROLET
PEÇAS E SERVIÇO CHEVROLET E PERKINS
19 ANOS DE BONS SERVIÇOS
VEÍCULOS USADOS
Com entrada a partir de Cr$ 100.000,00
Financiamento Super Facilitado

OPALA 2 portas	1972
CHEVETTE L	1974
CARAVAN	1979
CHEVETTE SL	1978
BRASÍLIA LS	1979
RURAL	1973
VOLKS 1300	1969
MOTO YAMAHA TT-125	1980

Veículos OK, todos os modelos, Consulte-nos
Rodovia do Café, Km 124 — Fone 292-1084
Campo Largo - Paraná

ESCRITÓRIO CRISTO DE DESPACHOS
Luiz Antônio de Cristo
Despachante Oficial — CRED 911/74
O último dia para o pagamento da TRU, à vista, é o dia 15 de maio de 1984, para as placas com numeração final 6 a 0. O prazo parcelado já findou. As placas com finais de 1 a 5 terão que recolher com 21% de multa.
Caminhões e ônibus continuam recolhendo pelos finais das placas. Exemplo: final 5, o prazo vai até 31 de maio.
Gentileza do seu despachante!
Rua do Centenário, 2020 — Fones: 292-1375 Escr. 292-1304 Res.
CAMPO LARGO — PARANÁ

SUPERMERCADO DRUZIKI LTDA.
Anexo Ferragens, Sementes etc..
AVISO: Recebemos toda linha de sementes, pastagens bolas do R. G. S. com ótimos preços.
MATRIZ: Pça. Getúlio Vargas, 778 FILIAL: Av. Parcelana 267 - ITAQUI
Telefone da matriz: 282-1093
Telefone da filial: 292-1833
83.600 — Campo Largo — Paraná

GRÁFICA JANE LTDA.
Impressos em geral — Encadernações — Fáb. de carimbos de borracha e plastificações
Fones: 292-1803 e 292-2377
Caixa Postal, 885
Rua Mariano Torres, 121
83.600 - Campo Largo - Paraná

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.
TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323 - Campo Largo

FASA PEÇAS
FORNECEDORA DE ACESSÓRIOS S.A.
Importação e Comércio
PEÇAS — LINHA GERAL — PEÇAS
Automóveis e Caminhões Nacionais
FILIAL CAMPO LARGO
Rua Rocha Pombo, 610, esquina BR-277 - Km 23,5
Fone 292-1585 - Telegramas FACEL
Campo Largo — Paraná

Materiais para construção
Piotto & FILHOS LTDA.
Entrega rápida — Preço justo
FONE 292-1143
FAZEMOS ATERRO
Rua XV de Novembro, 2.891 — Campo Largo — Paraná

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS BRAHMA
Atendemos - Pedidos - Festas - Casamentos - Festivais - Aniversários
BRAHMA
MATRIZ - Campo Largo - Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 Fones - Vendas - 292-1857 — 292-1591

DIRETAS-AINDA

ELOI PIRES FERREIRA

Não faltaram apenas os 22 votos da Câmara (sem falar do que faltaria no Senado) para que o povo brasileiro tivesse de volta o elementar direito de escolher o seu presidente. O que faltou mesmo foi vergonha na cara dos parlamentares que, movidos por interesses exclusivamente pessoais (não tem outra explicação), descaradamente disseram não ou covardemente se ausentaram do plenário durante a votação da emenda Dante de Oliveira, frustrando a expectativa de toda uma Nação. Mas esse triste fato não significou a derrota da população por que não é possível que mais de 100 milhões de pessoas sejam derrotadas por alguns simples mortais desprovidos de consciência. Além do mais, a luta continua.

Agora fala-se muito em negociação, entendimento e coisas assim. O povo de um modo geral anda bastante cabreiro com a classe política, devido a exemplos como os acima citados e uma infinidade de outros mais. Os políticos portanto que se cuidem para não caírem no descrédito total. A opinião pública até agora só se manifestou em favor das eleições diretas já. Da parte dela não se falou em outra coisa, e a população certamente ficará muito desgostosa se os seus interesses forem negociados à revelia. Principalmente quando se sabe que, apesar de tudo, ainda existe uma grande possibilidade de se eleger o sucessor de Figueiredo pelo voto direto. Essa possibilidade, como é notório, materializa-se na própria emenda governamental que já tramita no Congresso. Basta que as oposições e o grupo pró-diretas do PDS se unam efetivamente em torno do substitutivo à proposta de emenda do governo (trazendo as diretas de 88 para este ano) que já está em andamento e deverá ser apresentado na semana entrante. É essa a única batalha a ser travada, enquanto há esperanças, e é certo que as massas devidamente mobilizadas continuarão dando o devido apoio nas ruas.

Portanto, não vamos deixar cair a peteca (a nossa, bem entendido, e não a do Newton Cruz — aquele generalzinho colérico e mal educado que prefere ficar jogando peteca no quintal de sua casa quando é chamado para resolver um caso importante, como o dos jornalistas presos injustamente, e que agride e desafia pessoas quando não é chamado para coisa alguma).

O governador Tancredo Neves anda muito assanhado com os elogios que alguns políticos da situação vêm tecendo a seu respeito. E antes mesmo do 25 de abril ele já havia bafejado hálitos de negociação com o governo, o que aliás não estava cheirando muito bem. Ninguém duvida das qualidades de Tancredo, mas ele que vá tomando o cuidado com as raposices por que o que está em jogo não são interesses meramente partidários e sim os anseios de toda uma nação. Enfim, mandato tampão, candidatura de consenso e coisa e tal, somente em extrema necessidade e com aprovação popular. Enquanto as diretas-já tiverem chances, qualquer medida alternativa será engodo puro.

O bonito coreto da cidade de Campo Largo. Aqui artistas locais frequentemente se apresentam para alegria geral dos moradores de nossa cidade.

O coreto do largo da matriz

Através dos órgãos competentes, muitas cidades brasileiras estão preservando seus coretos para que os mesmos permaneçam vivos para as gerações futuras. Nada mais certo. Nada mais justo. Há coretos famosos espalhados por todo o Brasil. Em São Paulo dois coretos desafiam a máquina impiedosa da era nuclear; o coreto do Jardim da Luz, onde o saudoso mestre Antão Fernandes e a Banda Sinfônica da Força Pública do Estado escreveram trechos magníficos da história musical da cidade de Bartira e João Ramalho, e o coreto da Praça da República, que pelo seu aspecto arquitetônico ganhou o curioso nome de "coreto chinês". E ambos estão ligados ao autor da mais popular música brasileira no exterior — "TICO-TICO NO FUBÁ" — o nosso imortal Zequinha de Abreu. No primeiro, ele escondeu-se e dormiu quando fugiu do Seminário Episcopal, ali na Avenida Tiradentes. E no segundo, ele regeu a sua Banda.

E o coreto da cidade que viu Carlos Gomes nascer? Campinas o guardará para sempre. O Itu de Elias Lobo, também guardará com carinho o seu histórico palco de concreto ao ar livre. Belo Horizonte protege em seu Parque Nacional, em pleno coração da capital mineira, um coreto no mais puro estilo gótico. Ali regeu em manhãs de grande gala, o saudoso diamantinense Francisco Nunes.

O coreto não é apenas um símbolo de um passado que não volta mais. E nem é tampouco uma saudade concreta plantada no centro de uma praça ou no coração do Largo da Matriz. O coreto é antes de tudo um capítulo generoso da nossa história musical, que deve ser mantido vivo e palpável.

Um poeta moderno poderia rabiscar a seguinte ordem para o coreto de ontem que deve estar vivo amanhã:

CORETO — O dobrado do povo. CORETO — A sinfonia do artista. CORETO — A marcha do civismo. CORETO — A valsa do namorado. CORETO — O samba da gente. CORETO — A seara da alma. CORETO — O frevo da alegria. CORETO — A alegria de quem estava triste.

Contam que Chiquita Gonzaga, o maior vulto musical feminino do continente americano, ao visitar uma histórica cidade mineira, ficou algum tempo em frente ao coreto da praça, em completo silêncio. Ao ser interrogada, colocou delicadamente o indicador nos lábios e respondeu: "Estou ouvindo a banda tocar"!

Educação: uma nova filosofia de ensino

Objetivando aprimorar, cada vez mais, o nível do ensino no município, procurando reduzir as distâncias, até então existentes, entre educadores e educandos, o Departamento de Educação, da Prefeitura Municipal de Campo Largo, vem desenvolvendo uma série de cursos, seminários e encontros, que tanto contribuíram no ano passado para que o órgão, sob a coordenação da professora Claudete Andreassa, pudesse atingir os seus objetivos, aprimorando os recursos humanos, de modo a permitir um maior aproveitamento no ensino ministrado nas escolas municipais de Campo Largo.

Somente na semana passada, mais dois cursos foram realizados. Participaram do Curso de Agilização do Ensino Religioso supervisoras educacionais e diretoras de escolas, os quais serão responsáveis pela coordenação do ensino religioso.

Com grande aproveitamento também, nos dias 26, 27 e 28 de abril, foi realizado o curso de Pré-escolar, do qual participaram 34 professoras do Programa Estadual e Municipal de Educação Pré-escolar.

Com a realização deste curso, novas propostas no enfoque do ensino pré-escolar foram discutidas, tais como: o emprego da música, artes plásticas, desenho, entre outras. No próximo dia 14 de maio será realizada mais uma reunião para debater tópicos sobre o planejamento.

Para maior entrosamento entre as escolas e o aprimoramento de técnicas, será realizado dia 29 de junho o "Festival de Bandinhas", com instrumentos confeccionados pelas crianças, e o teatro com alunos do pré-escolar do município.

ALFABETIZAÇÃO

Nos dias 10 e 11 de maio, das 8:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, será realizada a segunda etapa do Curso de Alfabetização, no Colégio Sagrada Família, que está sendo ministrado pelo CETEPAR.

PAINEL AGRÍCOLA

POMAR CASEIRO (I)

O objetivo de um pomar caseiro é produzir frutas frescas para o consumo familiar. A produção de frutas em pomar caseiro é que o consumo destas frutas enriquece o organismo com vitaminas e sais minerais, protegendo-o contra infecções e doenças. Caso você tenha espaço livre em seu quintal e está interessado em instalar seu pomar, veja como fazer.

O que plantar?

Na escolha da espécie e variedade a ser plantada, leve em conta o clima exigido pela fruteira. A macieira, videira, pessegueiro, parreira, ameixeira e o caquizeiro são espécies que exigem um clima ameno a frio.

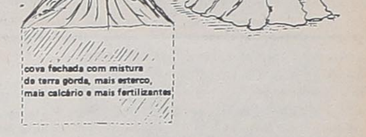
A laranjeira, tangerina, bananeira, limoeiro, produzem bem em um clima ameno a quente. Como plantar?

Comece a instalação do pomar seguindo estes passos:

a) Demarcação das covas
— Limpe o terreno, retirando principalmente tocos, galhos e raízes de árvores e arbustos. Elimine os formigueiros
— Marque o local das covas, observando as distâncias recomendadas para cada espécie que se vai plantar. As distâncias recomendadas para um pomar caseiro são estas:
Macieira com "cavalo anão" — 4m x 2m, 4m x 2,5m ou 4m x 3m
Pessegueiro — 6m x 5m ou 6m x 6m
Ameixeira — 5m x 5m ou 6m x 6m
Laranjeira — 6m x 5m ou 6m x 6m
Pereira com cavalo marmelo — 5m x 4m, 4m x 2m, 4m x 2,5m ou 4m x 3m
Pereira com cavalo pereira — 6m x 5m ou 6m x 6m
Limoeiro — 6m x 5m ou 6m x 6m
Caquizeiro — 7m x 6m ou 7m x 7m
Videira com espaldeira — 4m x 3m ou 3m x 3m

b) Abertura das covas
— As covas devem ter um tamanho mínimo de 50 por 50 centímetros de boca e 50 cm de fundura.
— Ao abrir a cova deve-se ter o cuidado de separar a primeira camada de terra que é mais gorda, da terra fraca do fundo. A terra fraca, retirada do fundo da cova, não deve ser usada para fechar a cova.

c) Adubação básica da cova
Na terra gorda retirada da cova, misture a seguinte quantidade de fertilizante por cova:
Esterco de curral curtido 20 a 30 litros
Calcário dolomítico — 1 quilo
Superfosfato simples — 200 a 500 gramas
Cloreto de potássio — 100 a 200 gramas
(Se o esterco for de granja (de galinha) usar de 5 a 10 litros de esterco curtido por cova. Misture muito bem todos esses adubos com a terra gorda retirada da parte de cima da cova e coloque esta mistura no fundo da cova.



Se faltar terra para completar a cova, raspe a terra gorda em volta da cova e complete, fazendo com que forme um monte sobre a cova.

Importante: Este serviço deve ser feito 60 dias antes do plantio.

d) Escolha das mudas e seu preparo
Escolha mudas de boa qualidade, de preferência enxertadas compradas de viveiristas que possuem registro na Secretaria de Agricultura, de tronco reto, e bem enraizadas. No caso de fruteiras de arvoredo e principalmente frutas de clima frio, faça a poda do tronco principal a mais ou menos 60 centímetros do chão.

Se a muda estiver bem engalhada, escolha de 3 a 5 galhos uniformes e corte curtos. Elimine os galhos não escolhidos. Se a muda tiver galhos fracos e desuniformes, corte todos perto do tronco.

Além do preparo do tronco e dos galhos, elimine as raízes muito compridas, quebradas, doentes e machucadas. As raízes devem ser mantidas úmidas e o tronco não pode receber vento e sol.

Rosemari Gasparin
Técnica Social
ACARPA — Campo Largo

PROSA & VERSO

MARIAS

A poesia, mais bonita, que um dia escrevi...
Foi quando nesse mundo de agonia
Certas MARIAS, conheci.
Ah, tantas Marias,
Por esse mundo sem fim
Marias das dores, Marias dos Prazeres
Marias que jamais esqueci,

Marias que nunca esquecem,
Marias que não lembram mais...
Marias que hoje ainda vivem,
Marias que não voltam mais.

Marias que souberam, ser mães,
Marias que nem mães souberam ser.
Marias que só deram alegrias...
Marias que só se fizeram esquecer.

Marias de cada esquina
Marias de cada cama
Marias de cada motel
Marias que ainda amam,
Maria que e minha mãe
Maria que pode ser mãe tua
Marias que moram em casas
Marias que moram nas ruas.
Marias das angústias
Marias da sua cruz
Marias dos sofredores
Marias Mãe de Jesus

Mas de uma Maria que falo
E uma Maria pequena
Cheia de enormes encantos
Falo de Maria Helena
Tem no olhar a meiguice
De uma Maria feliz
Quem a conheceu nunca disse
Que um dia foi infeliz.

De todas essas Mães aqui faladas
Espero que de Deus seja destino seu
Ser a minha Mãe que em prece é lembrada
Ou ser Maria a mãe de DEUS.

S. OLIVEIRA

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR